

# Corregedor do TSE oficializa pedido de provas contra Bolsonaro

08/03/2022

Corregedor-geral da Justiça Eleitoral, o ministro Mauro Campbell Marques enviou ofício ao Supremo Tribunal Federal na segunda-feira (7/3) solicitando o compartilhamento de provas do [inquérito](#) que apura o vazamento de dados sigilosos feito pelo presidente Jair Bolsonaro.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Bolsonaro é investigado no STF por  
vazar dados sigilosos de inquérito da PF  
Antonio Cruz/Agência Brasil

O pedido foi endereçado ao ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito no STF e atualmente vice-presidente do TSE. Em 14 de fevereiro, ele [já havia autorizado](#) esse compartilhamento, em despacho em que enviou tais provas também para o Inquérito 4.878, que trata das milícias digitais antidemocráticas.

Na ocasião, Alexandre apontou que os elementos de provas colhidos na investigação "interessam ao Tribunal Superior Eleitoral, que, no âmbito de suas competências, tem atribuição para apurar e requerer medidas em face dos fatos investigados".

Os dados sigilosos foram divulgados por Bolsonaro durante *live* em agosto de 2021, quando deu informações sobre um ataque *hacker* ao TSE em 2018. Segundo o ministro Luís Roberto Barroso, ex-presidente da corte eleitoral, foi preciso [reforçar a cybersegurança](#) por causa das falas do presidente.

Segundo a Polícia Federal, [Bolsonaro cometeu crime](#) ao lado do deputado federal Filipe Barros (PSL), que também participou da *live*. Já o procurador-geral da República, Augusto Aras, [pediu o arquivamento](#) das investigações ao STF. Jair Bolsonaro, paralelamente, ignorou ordem do STF e [faltou a depoimento](#) sobre o caso na Polícia Federal.

No TSE, o inquérito que apura o vazamento de dados é o mesmo em que a Corregedoria, à época sob comando do ministro Luís Felipe Salomão, deu ordem [para suspender a monetização](#)



de perfis com fake news sobre eleições nas redes sociais em agosto de 2021.

**0600371-71.2021.6.00.0000**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-mar-08/corregedor-tse-oficializa-pedido-provas-bolsonaro/>